

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T17

14 de agosto de 2017. Omega Geração S.A. (“Omega Geração” ou “Companhia”) – BM&FBOVESPA: OMGE3, anuncia os resultados financeiros relativos ao período acumulado de seis meses encerrados em 30 de junho de 2017 (6M17). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em reais (R\$), salvo quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

69,6% de aumento de capacidade em Junho e expectativa de 216% de crescimento anual até Dezembro:

- Serra das Agulhas (30,0 MW) e Delta 2 (74,8 MW) incorporadas em 21 de Junho aumentando em 69,6% a capacidade instalada bruta para 255,4 MW
 - Geração de energia aumentou 17% nos 6M17 em comparação aos 6M16 atingindo 333,2 GWh
- Execução de Delta 3 (220,8 MW) adiantada e conclusão da aquisição esperada para 2017

Desempenho anual sólido apesar de resultados de 6M17 abaixo de 6M16:

- EBITDA 6M17 de R\$ 39,6 milhões 20,5% abaixo dos R\$ 49,8 milhões de 6M16
- Recursos eólicos na região do Delta entre os 25% piores resultados da série histórica devido a um período mais longo de chuvas
- Disponibilidade de 91,5% para a frota eólica nos 6M17 versus 97,5% nos 6M16 devido à concentração de manutenções preventivas e corretivas durante o período de baixa incidência de vento
 - Disponibilidade esperada para o segundo semestre em linha com níveis históricos de forma a maximizar a produção durante o período de alta incidência de vento (3º e 4º trimestres representam 68% da produção anual eólica historicamente)
- Estratégia comercial concentrou receita potencial no 2º semestre do ano via MCS D e sazonalização de contratos

Publicação do rating da Omega Geração pela Fitch Ratings como AA+

EY substituiu a KPMG como auditor independente da Companhia de acordo com regulação que dispõe sobre rotatividade de auditoria

Conclusão da oferta pública inicial de ações e início da negociação no Novo Mercado da B3 em 31 de julho

CONTATO



Andrea Sztajn

Diretora de Relações com Investidores

rigeracao@omegaenergia.com.br

Tel.: (+55 11) 3254-9810

www.omegageracao.com.br

DISCLAIMER

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em certas suposições e análises feitas pela Omega Geração S.A. (“Omega Geração” ou “Companhia”), de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições atuais de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da Omega Geração. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, estratégia financeira, condições climatológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Omega Geração podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação. Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a Omega Geração não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros. Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários.

INDICADORES DE PERFORMANCE

R\$mm, exceto quando informado	6M16	6M17	Var. (%)
Capacidade Instalada Bruta - 100% dos ativos operados (MW)	150,6	255,4	69,6%
Capacidade Instalada - participação pro-rata (MW)	127,6	232,4	82,2%
Geração de Energia (GWh) ⁽¹⁾	284,3	333,2	17,2%
Receita Líquida	73,2	136,0	85,8%
Compra de Energia	10,9	77,0	606,4%
Lucro Bruto da Venda de Energia ⁽²⁾	62,3	59,0	(5,3%)
EBITDA	49,8	39,6	(20,5%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	12,5	-14,4	(215,2%)
Dívida Líquida ⁽³⁾	253,0	710,9	181,0%
Prazo Médio da Dívida (anos)	6,2	7,0	12,9%
Rating Corporativo de Crédito ⁽⁴⁾	n.a.	AA+	n.a.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Omega Geração vem consistentemente expandindo seu portfólio através da aquisição de ativos renováveis operacionais. Em 21 de junho, concluímos a incorporação de Serra das Agulhas (30,0 MW) e Delta 2 (74,8 MW) atingindo capacidade instalada de 255,4 MW. Adicionalmente, o processo de implantação de Delta 3 continua sólido. No fim do 2º trimestre de 2017 o complexo já tinha 20% de suas turbinas em operação e esperamos que todas estejam em operação comercial até o final de agosto. Temos a expectativa de concluir a aquisição de Delta 3 ainda em 2017 dado que as condições precedentes da aquisição devem ser observadas ao longo do segundo semestre do ano.

Apesar de EBITDA e Lucro Líquido/ (Prejuízo) 6M17 inferiores a 6M16 devido à menor incidência de vento na região do Complexo Delta e à incorporação de Delta 2 e Serra das Agulhas apenas no final do mês de junho, esperamos volumes de geração e energia comercializada superiores durante os meses de alta incidência de vento ao longo do 2º semestre. Com isso, assumindo que os custos operacionais e despesas administrativas ("OPEX" ⁽⁵⁾) sejam bem administrados e que as perspectivas positivas para a tarifa de energia nos últimos seis meses do ano se confirmem, esperamos apresentar números anuais consistentes para EBITDA, Lucro Líquido e geração de caixa.

Fortalecemos a nossa posição de caixa com a conclusão da oferta pública inicial de ações (preço da oferta de R\$15,60/ ação), melhorando nosso posicionamento para continuar alocando capital em ativos com *duration* longo e alta qualidade técnica. A soma do caixa disponível após a oferta e da nossa geração de caixa suportarão adequadamente nossa estratégia de crescimento para 2017 e 2018.

Nossas ações começaram a ser negociadas no dia 31 de julho no Novo Mercado da B3, o segmento de listagem para companhias com os mais altos padrões de governança corporativa no Brasil. A expansão da nossa base de investidores é chave para nosso crescimento de longo prazo e nos sentimos honrados em ter investidores de alta qualidade e reconhecidos globalmente conosco.

(1) Energia total produzida pelas plantas operadas pela Companhia. (2) Receita líquida menos custo da compra de energia.

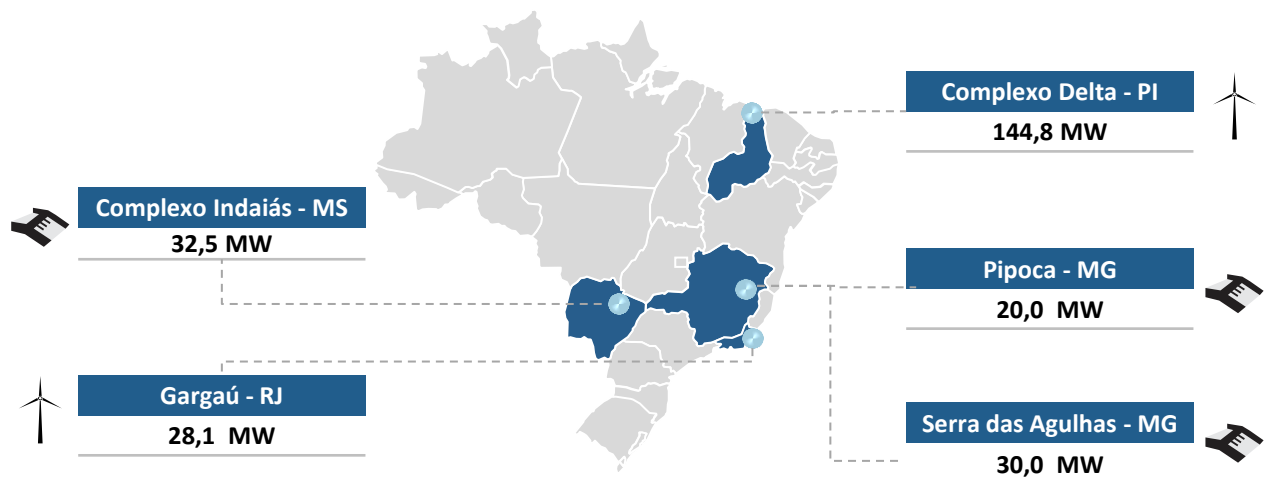
(3) Dívida bruta menos custo da transação menos caixa e equivalentes, incluindo caixa restrito. (4) Rating Nacional de Longo Prazo atribuído pela Fitch Ratings à Omega Geração S.A. em relatório publicado no dia 11 de julho de 2017. (5) Custos e operação e manutenção ("O&M) mais despesas gerais e administrativas ("SG&A").

DESEMPENHO OPERACIONAL

ATIVOS EM OPERAÇÃO

A Omega Geração atingiu uma capacidade instalada de 255,4 MW em junho de 2017, com 11 plantas (7 eólicas e 4 PCHs).

Planta/Complexo	Fonte	Número de Plantas	Participação (%)	Estado	Início do Contrato de Longo Prazo	Capacidade Instalada (MW) ⁽¹⁾	Energia Assegurada (MW)	Garantia Física (GWh) ⁽²⁾
Complexo Indaiás	Hídrica	2	100,0%	MS	Jul/12	32,5	22,4	196,2
Serra das Agulhas	Hídrica	1	100,0%	MG	Jan/18	30,0	12,9	112,7
Pipoca	Hídrica	1	33,4%	MG	Out/10	20,0	11,9	104,2
Gargaú	Eólica	1	65,5%	RJ	Out/10	28,1	7,7	67,6
Delta Piauí Cluster	Eólica	6	100,0%	PI	Jul/14 (D1) Jan/18 (D2)	144,8	81,1	710,4
Resultado	Hídrica/ Eólica	11				255,4	136,0	1.191,1



Complexo Delta Piauí



Complexo Indaiás



Gargaú



Serra das Agulhas



Pipoca

(1) Capacidade total das plantas operadas pela Companhia.

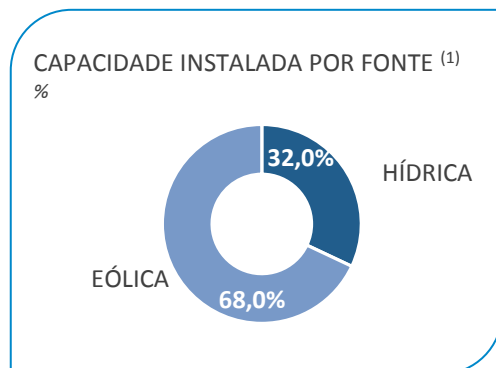
(2) Considera a energia disponível para venda em GWh.

GERAÇÃO E DISPONIBILIDADE

Nosso portfólio atual é formado por 32,0% de ativos hídricos e 68,0% ativos eólicos. Esta composição resulta em uma curva sazonal na qual 41,3% da geração ocorre no primeiro semestre e 58,7% no segundo. Dessa forma, manutenções preventivas e corretivas foram executadas ao longo dos primeiros 6 meses de 2017, período no qual os recursos eólicos se mostraram abaixo da média histórica, maximizando a disponibilidade potencial ao longo dos últimos 6 meses do ano.

A disponibilidade da nossa frota eólica no período foi de 91,5% comparada a 97,5% nos 6M16. Esta menor taxa é explicada pela intervenção corretiva em Delta 1 e a decisão da Companhia em intensificar manutenções preventivas durante os 6M17 baseado em (i) análise meteorológica indicando que os primeiros 6 meses do ano seriam fracos em incidência de vento devido a um incomum período mais longo de chuva, (ii) incidência de vento potencial e geração significativamente maiores durante o segundo semestre do ano (com base em dados históricos, produção potencial pode ser 68% maior na segunda metade do ano, podendo chegar a 95% maior em anos com períodos longos de chuva) e (iii) desvio padrão expressivamente mais baixo entre incidência de vento e produção durante períodos de seca (segundo semestre). No entanto, no período de 6M17, dada a incorporação de novos ativos (Serra das Agulhas e Delta 2) nossa produção aumentou em relação ao mesmo período de 2016 em 17,2% e a disponibilidade consolidada (hidro + eólica) foi 4,6 pontos percentuais mais baixa que o mesmo período de 2016 uma vez que a disponibilidade do portfólio hídrico em 6M17 manteve-se em patamar equivalente ao de 6M16.

Como resultado da estratégia acima, esperamos uma disponibilidade em linha com níveis históricos incidindo sobre um portfólio eólico maior (Delta 2 incorporada a partir do final do mês de junho) de julho a dezembro e uma incidência de vento em linha com as nossas series de longo prazo.



GERAÇÃO (GWh) ⁽²⁾	6M16	6M17	Var. (%)
Geração – Hídrica	146,2	161,6	10,5%
Geração – Eólica	138,1	171,6	24,3%
Total	284,3	333,2	17,2%

INCIDÊNCIA DE VENTO (DELTA PI)	6M HIST.	6M17	Var.
Velocidade Média do Vento (m/s)	7,2	6,8	-0,4
Desvio Padrão (%)	0,9	-	-

DISPONIBILIDADE (%) ⁽²⁾	6M16	6M17	Var. (pp)
Disponibilidade – Hídrica	98,0 %	96,0 %	-2,0 pp
Disponibilidade – Eólica	97,5%	91,5%	-6,0 pp
Total	97,7%	93,1%	-4,6 pp

INCIDÊNCIA DE VENTO HISTÓRICO (DELTA PI)	1º SEM.	2º SEM.	Var.
Velocidade Média do Vento(m/s)	7,2	10,7	+ 3,5 (m/s)
Desvio Padrão (%)	0,9	0,4	- 0,5 (p.p.)

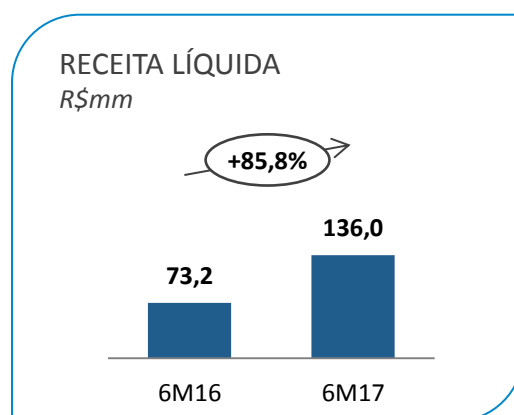
(1) Considera 100% dos ativos operados pela Omega Geração

(2) Considera 100% dos ativos operados pela Omega Geração e a incorporação de Delta 2 e Serra das Agulhas no 2T17.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida de vendas no primeiro semestre de 2017 apresentou um aumento de R\$ 62,8 milhões, um crescimento de 85,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 73,2 milhões para R\$ 136,0 milhões, sendo R\$ 22,6 milhões devido à incorporação de Serra das Agulhas e Delta 2.



LUCRO BRUTO DA VENDA DE ENERGIA⁽¹⁾

Baseado na premissa de um melhor ambiente para tarifas de energia no segundo semestre e com a oportunidade de trocar contratos regulados por contratos de curto prazo no mercado livre obtendo lucro, a Omega Geração promoveu duas iniciativas relacionadas a seu portfólio contratado esperando maximizar seu lucro bruto na venda de energia em 2017: (i) concentramos nossa venda de energia no segundo semestre e (ii) reduzimos a contratação regulada de Delta 1 (MCSD⁽²⁾) migrando este volume para o mercado livre e, portanto, ficando expostos à maior incidência de vento concentrada no segundo semestre. Para atingir tal estratégia, compramos um volume de energia maior do que o necessário para balancear a menor geração dos 6M17 (26,6 GWh). Considerando a curva histórica de geração de energia, haverá um potencial de energia adicional no segundo semestre do ano de 48,9 GWh devido ao ajuste sazonal da garantia física e 44,4 GWh devido ao MCSD.

BALANÇO ENERGÉTICO	ENERGIA ASSEGURADA	MCSD	GERAÇÃO E DISPONIB.	TOTAL
Compra de Energia 1º Sem	(-) 29,7 GWh	(-) 11,9 GWh	(-) 26,6 GWh	(-) 67,8 GWh
Energia Adicional 2º Sem	(+) 48,9 GWh	(+) 44,4 GWh	(+) 4,12 GWh	(+) 97,4 GWh

(1) Receita líquida menos custo da compra de energia.

(2) Mecanismo de compensação de sobras e déficits.

Como consequência dos fatores mencionados anteriormente, o lucro bruto da venda de energia nos 6M17 foi de R\$ 59,0 milhões, 5,3% menor que aquele do mesmo período de 2016.

LUCRO BRUTO DA VENDA DE ENERGIA (R\$mm)	6M16	6M17	Var. (%)
Receita Líquida	73,2	136,0	85,8%
(-) Compra de Energia	-10,9	-77,0	606,4%
Lucro Bruto da Venda de Energia	62,3	59,0	-5,3%

O lucro bruto da venda de energia foi impactado pelos seguintes fatores:

PORTFOLIO EÓLICO

O lucro bruto da venda de energia do portfólio eólico totalizou R\$ 23,1 milhões no 1º semestre de 2017.

Delta 1: lucro bruto da venda de energia foi reduzido em R\$ 7,2 milhões nos 6M17 Vs. 6M16 devido a uma geração mais baixa e sazonalidade da garantia física. Indenizações potenciais relacionadas a indisponibilidade causada por fornecedores também poderão beneficiar os resultados de Delta 1 em 2017.

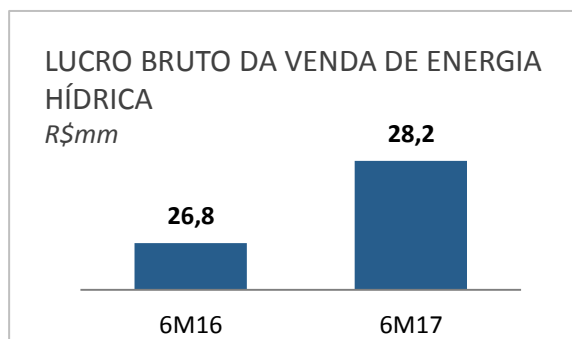
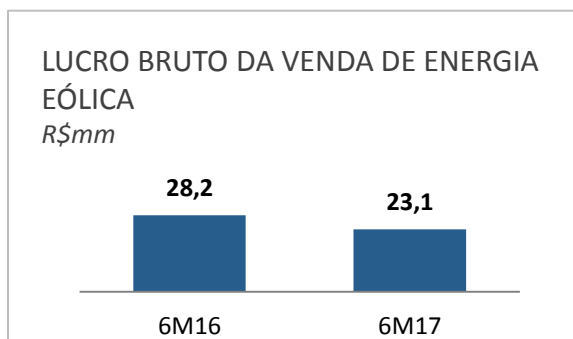
Delta 2: lucro bruto na venda de energia negativo em R\$ 0,9 milhão no 2T17 como consequência do ajuste sazonal da garantia física do ativo. Aproximadamente 143,5 GWh foram alocados no 1T17 e apenas 73,4 GWh no 2T17 (resultados de Delta 2 foram incorporados apenas no 2T17).

Gargaú: aumento do lucro bruto da venda de energia de R\$ 3,0 milhões nos 6M17 devido a maior geração quando comparado aos 6M16.

PORTFOLIO HÍDRICO

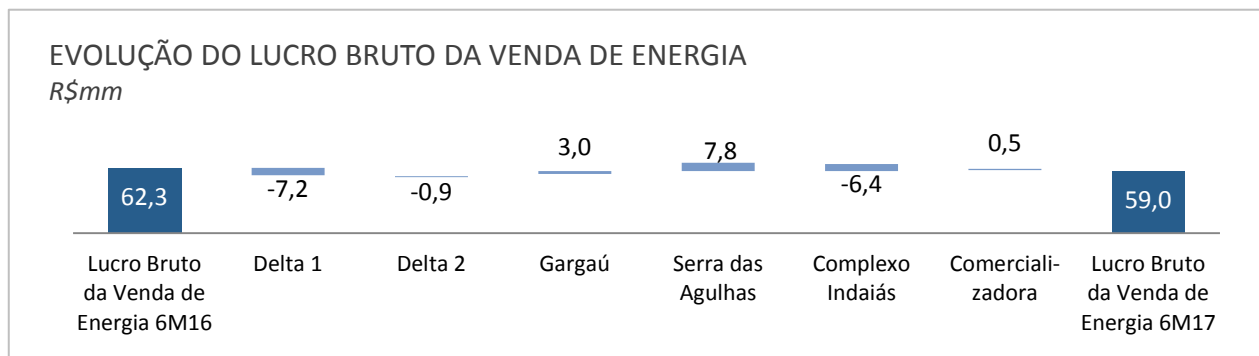
Lucro bruto da venda de energia do portfólio hídrico aumentou R\$ 1,4 milhão.

O aumento de R\$ 7,8 milhões observado pela incorporação de Serra das Agulhas nos 6M17 foi compensando pelo resultado não recorrente de R\$ 6,4 milhões nos 6M16 no complexo Indaiás devido a créditos retidos na liquidação da CCEE em 2015.



OMEGA COMERCIALIZADORA

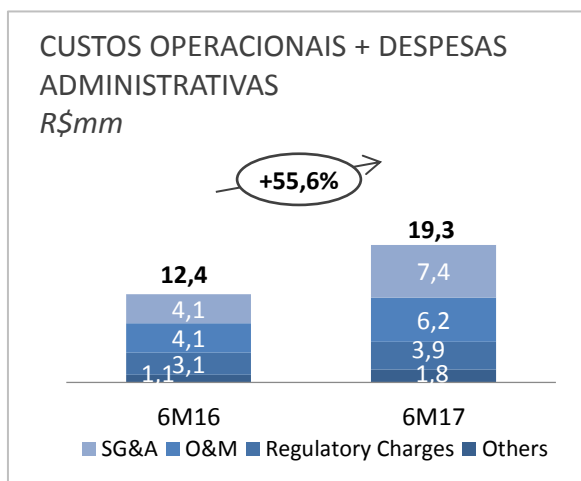
Aumento de R\$0,5 milhão no resultado da Omega Comercializadora.



CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Quando comparado aos 6M16, os custos operacionais e as despesas administrativas aumentaram R\$ 6,9 milhões, totalizando R\$ 19,3 milhões nos 6M17. Esta variação se deve principalmente à incorporação de Delta 2 e Serra das Agulhas no 2º trimestre de 2017 com impacto nas contas abaixo:

- **Encargos regulatórios** aumentaram R\$ 0,8 milhões;
- **O&M⁽¹⁾** aumentou R\$ 2,1 milhões. Além da incorporação dos ativos, as manutenções preventivas em nossos ativos hídricos e eólicos contribuíram para o aumento no primeiro semestre de 2017;
- **Outros Custos Operacionais⁽²⁾** aumentaram R\$ 0,7 milhões;



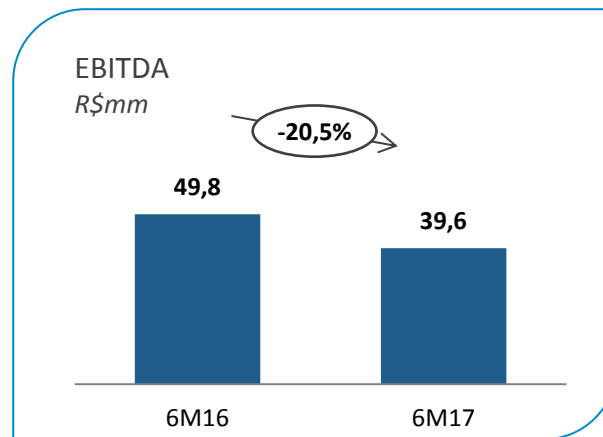
- **Despesas Gerais e Administrativas** aumentaram R\$ 3,3 milhões. Delta 2 e Serra das Agulhas representaram 67,2% da variação enquanto o restante é explicado por serviços de terceiros, tais como assessores financeiros, jurídicos e técnicos.

(1) Custos de Operação e Manutenção.

(2) Seguros Operacionais, Telecom e Arrendamentos.

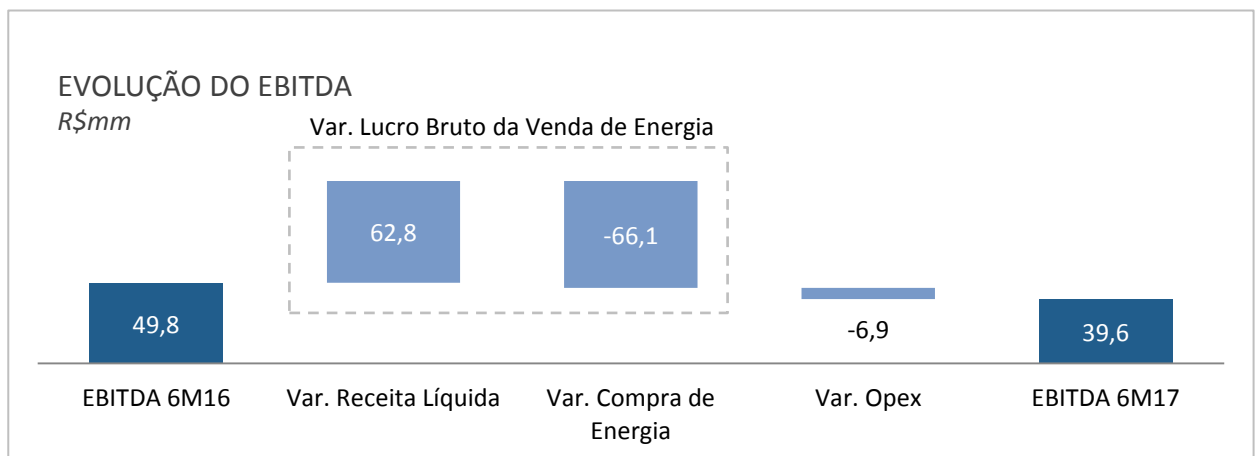
EBITDA

A Companhia reportou EBITDA para os 6M17 de R\$ 39,6 milhões, R\$ 10,2 milhões a menos do que o registrado no mesmo período de 2016.



Esta redução se deve a uma combinação dos seguintes fatores:

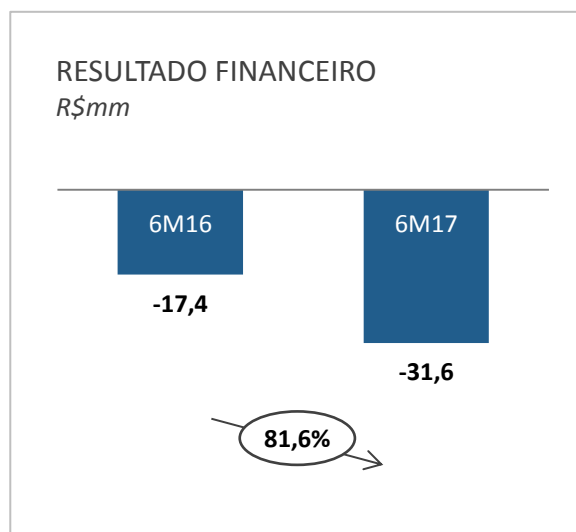
- Aumento de R\$ 62,8 milhões na receita líquida;
- Aumento de R\$ 66,1 milhões na compra de energia;
- Aumento de R\$ 6,9 milhões em custos operacionais, despesas gerais e administrativas e encargos regulatórios, conforme explicado anteriormente relacionadas à incorporação de Delta 2 e Serra das Agulhas



RESULTADO FINANCEIRO

Comparado ao primeiro semestre de 2016 a Companhia teve um esperado aumento em suas despesas financeiras em razão da incorporação de Delta 2 e Serra das Agulhas. O custo médio nominal da dívida no período foi de 9,9% ao ano, 0,1p.p ao ano menor que 31 de dezembro de 2016.

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO (R\$mm)	6M16	6M17
Juros sobre Aplicações Financeiras e Empréstimos	3,5	3,4
Outras Receitas Financeiras	0,2	0,3
Receita Financeira	3,7	3,7
Juros sobre Empréstimos	-16,1	-26,0
Comissões	-3,7	-7,2
Outras Despesas Financeiras	-1,3	-2,1
Despesas Financeiras	-21,1	-35,3
Resultado Financeiro	-17,4	-31,6



LUCRO LÍQUIDO

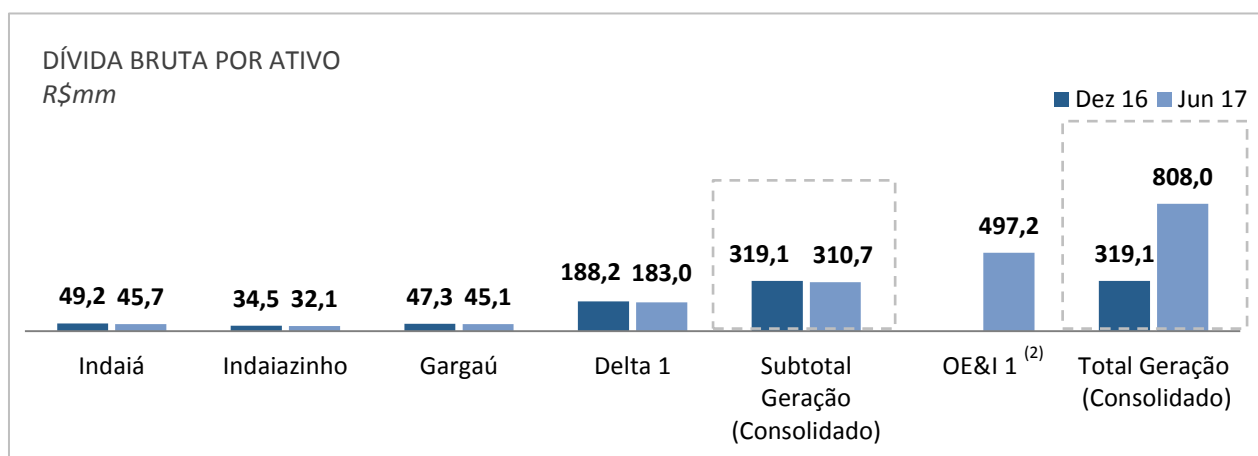
Conforme as informações apresentadas, a Companhia reportou um Prejuízo Líquido para os 6M17 de R\$14,4 milhões.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO (R\$mm)	6M16	6M17	Var. (%)
EBITDA	49,8	39,6	-20,5%
(-) Resultado Financeiro	-17,4	-31,6	81,6%
(-) D&A	-14,8	-20,1	35,8%
(-) Impostos, Contribuição Social e Equivalência	-5,1	-2,3	-54,9%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	12,5	-14,4	-215,2%

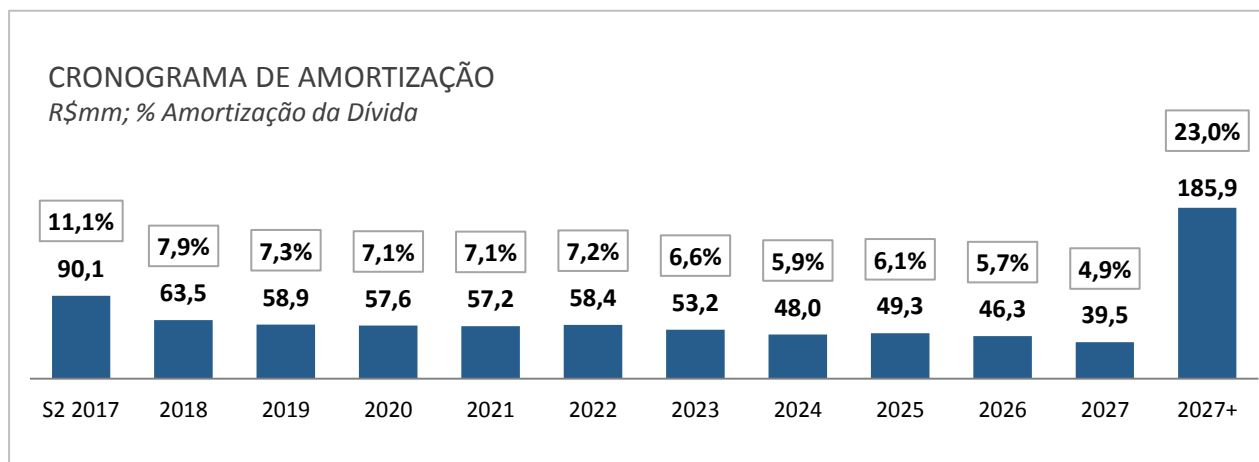
ENDIVIDAMENTO

No primeiro semestre de 2017, o endividamento bruto⁽¹⁾ consolidado da Companhia, considerando juros, instituições financeiras e debêntures, alcançou R\$ 808,0 milhões, um aumento de 153% em relação a 31 de dezembro de 2016. Delta 2 e Serra das Agulhas foram responsáveis por um incremento de R\$ 497,2 milhões no endividamento bruto.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



O prazo médio consolidado da dívida em 30 de junho de 2017 foi de 7,0 anos, acima do prazo médio de 6,2 anos em 31 de dezembro de 2016.

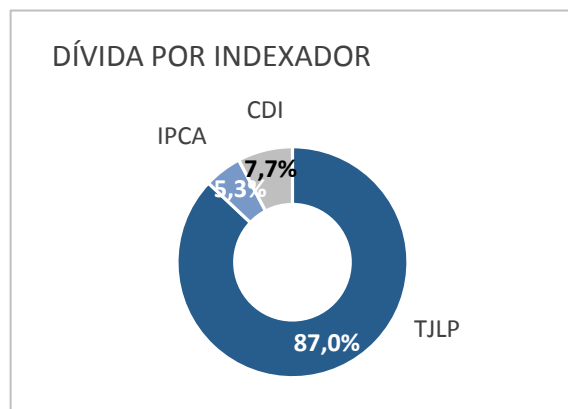
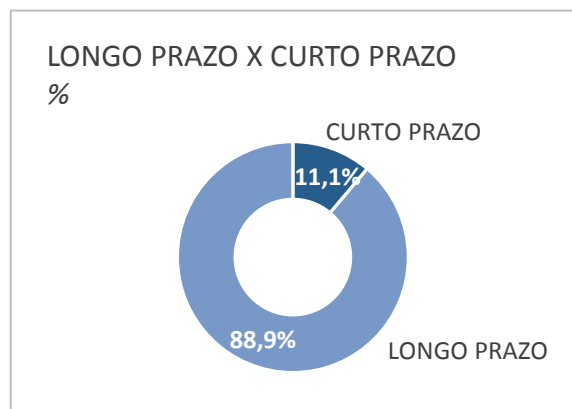


(1) Endividamento bruto não considera custos de transação.

(2) OE&I1 considera Delta 2 e Serra das Agulhas.

PERFIL DA DÍVIDA

Os financiamentos do BNDES corresponderam a 87,0% do endividamento bruto da Companhia e o restante está distribuído entre debêntures de infraestrutura indexadas a IPCA (5,3% do endividamento bruto) e outras dívidas indexadas a CDI (7,7% do endividamento bruto).



DÍVIDA LÍQUIDA

RECONCILIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	R\$m	%
BNDES	703,0	87,0%
Debênture de Infraestrutura	42,7	5,3%
Outros	62,2	7,7%
Dívida Total	808,0	100,0%
(-) Caixa e Equivalentes ⁽¹⁾	-92,9	-11,5%
(-) Custo de Transação	-4,2	0,4%
Dívida Líquida	710,9	88,0%

(1) Caixa e equivalentes inclui caixa restrito.

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**BALANÇO PATRIMONIAL**

R\$ milhares

Ativo	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ativo Circulante	148.561	101.973
Ativo não Circulante	1.291.318	671.634
Realizável a Longo Prazo	43.019	33.998
Permanente	1.248.299	637.636
Total	1.439.879	773.607

Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Passivo Circulante	231.615	101.426
Passivo não Circulante	702.042	302.434
Patrimônio Líquido	506.222	369.747
Total	1.439.879	773.607

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ milhares

	Consolidado	
	6M17	6M16
Receita Líquida	135.996	73.202
Total dos Custos	(108.163)	(33.134)
Compra de Energia	(76.971)	(10.876)
Encargos Regulatórios	(3.962)	(3.132)
Custos de O&M e Outros	(7.990)	(5.247)
Depreciação	(19.239)	(13.879)
Lucro Bruto	27.833	40.068
SG&A	(7.430)	(4.169)
Depreciação	(893)	(888)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.998	(1.784)
Outras Receitas	238	77
Resultado Financeiro	(31.566)	(17.440)
Resultado antes dos Impostos	(8.820)	15.864
Impostos e Contribuição Social	(5.570)	(3.398)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(14.390)	12.466

ANEXO III

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA

R\$ milhares

	Consolidado	
	6M17	6M16
Resultado antes dos Impostos	(8.820)	15.864
Ajustes	42.509	32.243
	33.689	48.107
(Aumento) diminuição dos Ativos	10.074	(8.744)
Aumento (redução) dos Passivos	(29.447)	(16.045)
Fluxo de Caixa das Operações	14.316	23.318
Fluxo de Caixa dos Investimentos	4.591	(778)
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(3.931)	(24.518)
Aumento (redução) do Caixa e Equivalentes	14.976	(1.978)



AGENDA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 2T17

A **Omega Geração** informa sua agenda de divulgação de resultados do 2º trimestre de 2017:

Divulgação dos Resultados 2T17

Data: 14 de agosto de 2017

Horário: Após fechamento do mercado

Teleconferência

Data: 15 de agosto de 2017

Horário: 09h00 (horário de Brasília)

08h00 (Eastern time)

Telefones para conexão:

(+55) 11 3193-1001

ou (+55) 11 2820-4001

Senha de acesso: Omega Geração